

## Juiz exclui jornal e diretores da briga entre Tite e Fabio Palacio

### Juiz exclui jornal e diretores da briga entre Tite e Fabio Palacio

O juiz Pedro Correa Liao, da 166ª Zona Eleitoral de São Caetano, mandou excluir do polo passivo da ação com a qual a chapa do prefeiturável Tite Campanella (PL) tenta cassar o registro da candidatura do adversário Fabio Palacio (Podemos), por abuso de poder econômico e uso indevido de meios de comunicação, o Diário e dois diretores do jornal, Marcos Sidnei Bassi, superintendente, e Evaldo Novelini, de Redação. A empresa e seus executivos eram acusados, na peça

patrocinada pela Coligação São Caetano é Futuro Seguro, de Tite Campanella, de se associarem a Palacio para moverem "violenta campanha de desgaste da imagem pública" do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB), que dá apoio ao liberal, com o intuito de "postular o não voto no candidato da continuidade". O magistrado deferiu a abertura de investigação contra Palacio, mas, liminarmente, determinou a retirada do Diário e de seus diretores do processo por considerar "im-

própria a inclusão de pessoa jurídica no polo passivo da presente ação eleitoral". "No mais, ante os argumentos constantes da inicial e documentos que a instruíram, apesar de veicular notícias do atual prefeito de São Caetano do Sul que não é candidato no pleito de 2024, defiro a abertura de investigação judicial", despachou Pedro Liao. Para envolver o Diário na ação, a coligação de Tite argumentava que o jornal, desde janeiro, "trabalhava para dar visibilidade extrema ao então

pré-candidato Fabio Palacio" enquanto "buscava gerar desgaste ao atual prefeito de São Caetano, aos apoiadores de sua gestão e aos candidatos que disputarão as eleições com o apoio de Auricchio". A suspeita de associação entre jornal e Palacio, segundo a denúncia, "tomou-se clara como a luz do sol quando o Sr. Fabio Palacio, em um material de sua pré-campanha, apontou o Sr. Marcos Sidnei Bassi (...) como coordenador do plano de governo de sua candidatura."

A superintendência do Diário nega qualquer interesse da empresa no resultado das eleições e repudia veementemente as reiteradas tentativas da campanha de Tite e do prefeito de São Caetano de associarem a linha editorial do veículo a qualquer político ou campanha. Seus executivos, com exceção do diretor de Redação, são livres para participar, da maneira que melhor lhes convier, de atividades partidárias, desde que estas não influenciem no dia a dia da empresa.

"Nossas páginas estão abertas para divulgar todas as candidaturas, sem exceção. Se alguém desgasta a imagem do governo e de seus candidatos é o próprio Auricchio, como fez no episódio em que impediu uma de nossas repórteres, Camila Pergentino, de participar de coletiva de imprensa", lembrou Novelini. O diretor de Redação informou que a Superintendência do Diário responde pelas questões administrativas da empresa e não interfere na linha editorial. AV

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional **Pagina:** 5